

064**EFEITO DE ADITIVOS BIOLÓGICOS E EMURCHECIMENTO NA DEGRADABILIDADE IN SITU DE SILAGENS DE AVEIA PRETA NO ESTÁDIO VEGETATIVO.** *Vinicius S. de Lima, Jorge L. Berto, Anna B. da Silva, Paulo R. F. Mühlbach* (Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As forragens, quando ensiladas, sofrem alterações químico-bromatológicas devido à fermentação no silo, podendo afetar a degradação no rúmen. Isso pode ser observado tanto na matéria seca (MS) como na fração nitrogenada (N). Assim, foram testadas as características de degradação ruminal pelo método de degradabilidade "in situ", empregando-se amostras de silagem de aveia preta (*Avena strigosa*) no estágio vegetativo com ou sem emurhecimento e tratadas com lactobacilos, lactobacilos mais enzimas fibrolíticas ou sem aditivos biológicos. Foram feitas incubações em sacos de náilon, em 5 novilhos fistulados da raça Hereford, com tempos de incubação de zero, 2, 4, 6, 24 e 48 horas. Estimou-se as frações rapidamente solúveis (FRS), insolúveis mas potencialmente degradáveis (FPD), a degradabilidade efetiva e a taxa de degradação, a partir do desaparecimento da MS e do N. O emurhecimento resultou em maiores valores para FRS da MS, FPD da MS, FPD do N e degradabilidade efetiva do N e da MS. Já os inoculantes afetaram as taxas de degradação da MS e do N, aumentando a degradabilidade efetiva da MS. Esses resultados sugerem que a prática de emurcheçar e o uso de inoculantes melhoram a fermentação no rúmen de silagens de aveia preta no estágio vegetativo. (FAPERGS - CCGL)